

1. Difusão cultural

1.1. Difusão

Processo pelo qual uma informação, uma opinião, um comportamento, uma prática, uma inovação, um novo produto, uma moda, etc., se propagam numa dada população. Estes processos fascinaram de longa data os sociólogos sem que estes disponham sempre dos materiais necessários para desvendar os seus mecanismos. O que pode dar certa ideia é o andamento da curva da difusão, mais precisamente a curva da distribuição no tempo das proporções acumuladas de pessoas atingidas pela informação ou pela inovação consideradas. Se a via real da influência é a relação direta entre um emissor e os indivíduos tomados isoladamente, essa curva aparentar-se-á a um arco: sendo, num dado momento, o aumento das conversões proporcional ao número de pessoas ainda não atingidas, a velocidade do processo, forte de início, tende a diminuir. Se, pelo contrário, o fenômeno se propaga, sobretudo, por contatos interpessoais, teremos uma curva em "S", típica de um contágio. O aumento do número de pessoas atingidas é proporcional, ao mesmo tempo, à população dos contaminados e à dos não contaminados. A difusão, lenta no início, acelera-se até ao momento em que metade da população contaminável é atingida, afrouxando depois.

O modelo de difusão horizontal ou segmentada opõe-se - ou sobrepõe-se - ao modelo mais tradicional da difusão vertical ou hierárquica segundo o qual a inovação se espalha em cascata de cima para baixo da pirâmide social (vd. moda). Verifica-se muito geralmente que novos produtos colocados no mercado são adoptados primeiro pelas camadas sociais mais favorecidas e difundem-se verticalmente. O fator rendimento basta para explicar este fenômeno, designadamente quando se trata de bens de equipamento. Entretanto, o estudo de um ato gratuito, a escolha de um nome para o seu filho, que permite eliminar toda a influência do rendimento, mostrou que o modelo hierárquico era, grosso modo, confirmado pela difusão social dos nomes novos ou que entram na moda. Este estudo sugere também que o grau de sociabilidade, as ocasiões de contato com outrem têm um papel motor na difusão da inovação; e não é fácil isolar posição na escala social e grau de sociabilidade a fim de apreciar a parte respectiva do fluxo horizontal e do fluxo vertical, do contágio e da cascata dos sinais de distinção.

1.2. Difusão Cultural

Difusão "é um processo, na dinâmica cultural, em que os elementos ou complexos culturais se difundem de uma sociedade a outra", afirmam Hoebel & Frost (in, Lakatos, 1999). As culturas, 'quando vigorosas, tendem a se estender a outras regiões, sob a forma de empréstimo mais ou menos consistente. A difusão de um elemento da cultura pode realizar-se por imitação ou por estímulo, dependendo das condições sociais, favoráveis ou não, a difusão. O tipo mais significativo de difusão é o das relações pacíficas entre os povos, numa troca continua de pensamentos e invenções. Nem tudo, porém, é aceito imediatamente: há rejeições em relações a certos traços culturais. Quase sempre ocorre uma modificação no traço de uma cultura tornado de empréstimo pela outra, havendo reinterpretação posterior pela sociedade que o adotou. Um traço, vindo de outra cultura através do empréstimo, pode sofrer reformulações quanto a forma, a aplicação, ao significado e a função. As condições geográficas e o isolamento são fatores de impedimento a difusão cultural, que inclui três processos: a) apresentação de um ou mais elementos culturais novos a uma sociedade; b) aceitação desses elementos; c) integração na cultura existente, de um ou mais elementos.